



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
SOCIAIS E DA NATUREZA-PPGEN**

**VITOR HUGO RODRIGUES**

**GRAFITE: UMA POSSIBILIDADE  
PEDAGÓGICA  
(PRODUTO EDUCACIONAL)**

**LONDRINA- 2025**

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS  
HUMANAS,  
SOCIAIS E DA NATUREZA-PPGEN

VITOR HUGO RODRIGUES

# **GRAFITE: UMA POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA (PRODUTO EDUCACIONAL)**

## **GRAPHITE: A PEDAGOGICAL POSSIBILITY (EDUCATIONAL PRODUCT)**



Produto Educacional apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Área de Concentração: Ensino, Ciências e Novas Tecnologias.

Linha de Pesquisa: Fundamentos e Metodologias para o Ensino de Ciências Humanas.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Marilu Martens Oliveira.



LONDRINA- 2025



4.0Internacional

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Campus Londrina



VITOR HUGO RODRIGUES

## **GRAFITE: UMA ALTERNATIVA CRIATIVA PARA A REDE DE ENSINO**

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 25 de Fevereiro de 2025

Marilu Martens Oliveira, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Danillo Gimenes Villa, Doutorado - Universidade Estadual de Londrina (Uel)

Luciana Carneiro Hernandez, - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 25/02/2025.

Imprimir



# SUMÁRIO : VAMOS GRAFITAR?

|                                              |    |
|----------------------------------------------|----|
| 1 APRESENTAÇÃO: PARA COMEÇO DE CONVERSA..... | 5  |
| 2 O CURSO: FAZENDO ARTE.....                 | 6  |
| AULA 1.....                                  | 6  |
| AULA 2 .....                                 | 11 |
| AULA 3.....                                  | 13 |
| AULA 4 .....                                 | 18 |
| 3 ONDE TUDO COMEÇOU.....                     | 22 |
| 4 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA.....              | 24 |





## 1 APRESENTAÇÃO: PARA COMEÇO DE CONVERSA

Olá, enfim nos encontramos. Seja bem-vindo ao curso **Grafite: uma solução pedagógica!** É com imenso prazer que compartilho um pouco de minha experiência nessa área e espero que possamos evoluir juntos no aprendizado e encontrarmos alternativas, por meio do grafite, para a melhoria do ensino de Arte.

Como uma das ações exigidas pelo mestrado profissional do programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), resultou este produto educacional. Sou o professor **Vitor Hugo Rodrigues**, formado no curso de Educação Artística, em 2005, pela UEL- Universidade Estadual de Londrina, e atuando na rede pública de Cambé desde 2010. Meus estudos e pesquisas foram realizados entre os anos de 2022 e 2024 nos *Campi* Londrina e Cornélio Procópio da UTFPR.

Formatei este curso sob a orientação da Profa. Dra. *Marilu Martens Oliveira*, e seu objetivo principal é motivar e capacitar docentes, de diferentes áreas, para que possam utilizar a *linguagem do grafite*, transformando ambientes escolares em territórios criativos que instiguem reflexões sobre os dilemas do nosso tempo, resultando na redução da degradação do ambiente escolar provocada por ações de vandalismo.

Apresentarei diferentes formas de expressão e elaboração de significados no contexto de práticas pedagógicas, tanto na teoria quanto na prática, usando a natureza criativa do grafite e seu potencial pedagógico, cuja multiplicidade imagética segue um ritmo próprio das culturas urbanas contemporâneas, pelo nível de abrangência e poder de crítica social que produz.

Para que o sistema se torne dinâmico, o curso acontecerá de forma híbrida, ou seja, momentos on-line e presenciais, e serão utilizadas as ferramentas pedagógicas: aulas Via Google Meet, o Site **Grafite: uma possibilidade pedagógica**, o canal do Youtube **Professores grafiteiros** e também formulários-atividades do Google.

Além disso, proporcionaremos oficinas práticas de formação docente - como aprimoramento técnico -, para que esse conceito de territórios tenha uma disseminação maior e eficaz, tornando o espaço escolar verdadeiramente valorizado e pertencente ao seu meio e aos sujeitos que nele interagem.





Com a utilização de ferramentas, promoveremos inovação - como uma estratégia à motivação do trabalho em equipe -, trabalhando a inclusão social, tornando a escola um ambiente agradável e valorizado pela comunidade, proporcionando aos educadores uma nova postura que extrapole o papel de transmissor de conhecimento para o de mediador do conhecimento. Assim ocorrerá o incentivo ao discente, desenvolvendo seu espírito crítico, e fortalecendo a relação entre professor, alunos, pais e escola. Em suma, haverá não somente a construção de uma identidade visual, mas a formação humanística dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Uma ótima leitura!





## 2 O CURSO: FAZENDO ARTE

O curso compreende três etapas: inicialmente em sistema on-line, via Google Meet, com atividade de socialização, abordando resumidamente a direção que seguiremos, expectativas e apresentação do material.

Após esse momento você, professor-estudante, terá acesso a todo material, incluindo uma WebQuest, com vídeoaulas e PowerPoints sobre a teoria e a prática adaptada do grafite ao contexto escolar.



Link do site: <https://sites.google.com/view/professores-grafiteiros/in%C3%ADcio> , ou acesse o QR Code disponibilizado.





## Atividade 1

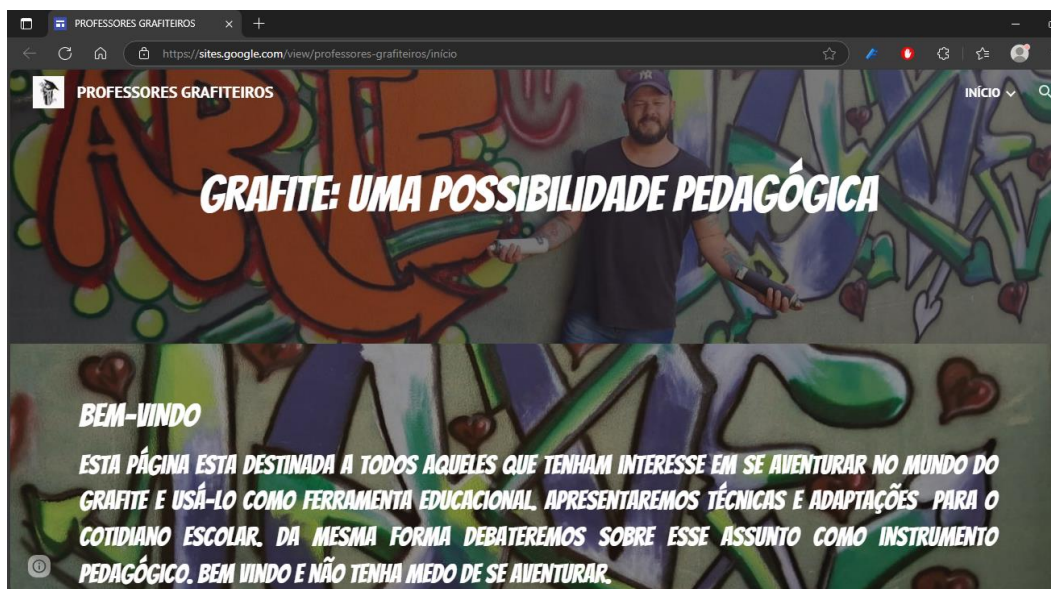
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>1 – Identificação</b><br/>Instituição: Escola Estadual Olavo Bilac- Cambé/PR.<br/>Docente: Vitor Hugo Rodrigues<br/>Órgãos Envolvidos: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Secretaria Estadual de Educação do Município de Cambé.<br/>Público-alvo: 10 professores da rede estadual de ensino<br/>Tema: socialização.</p>                                                                    |
| <p><b>2 – Objetivos</b><br/>Apresentar aos professores a proposta da oficina; efetuar uma socialização, para melhor engajamento e troca de experiências.<br/>Realizar uma breve explanação sobre a teoria do grafite</p>                                                                                                                                                                                            |
| <p><b>3- Metodologia de Ensino</b><br/>Encontro formal, via Meet, discorrendo sobre a proposta, relatando a experiência de mais de dez anos do professor-propositor na área e a sua importância no contexto educacional. Posteriormente, debateremos o assunto, ouvindo as expectativas dos participantes em relação ao curso e apresentaremos as ferramentas digitais, tais como Web Quest e canal do Youtube.</p> |
| <p><b>4- Conhecimento Selecionado</b><br/>Histórico do grafite, metodologia de ensino, socialização.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p><b>5 - Síntese da Avaliação</b><br/>Discussões e experiências relatadas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p><b>6- Uso de Recursos</b><br/>Computador, Google Meet, Internet.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

A WebQuest é um sistema para criar sites gratuitos pelo Google Sites, uma ferramenta muito versátil, portanto esse site será o instrumento didático principal.



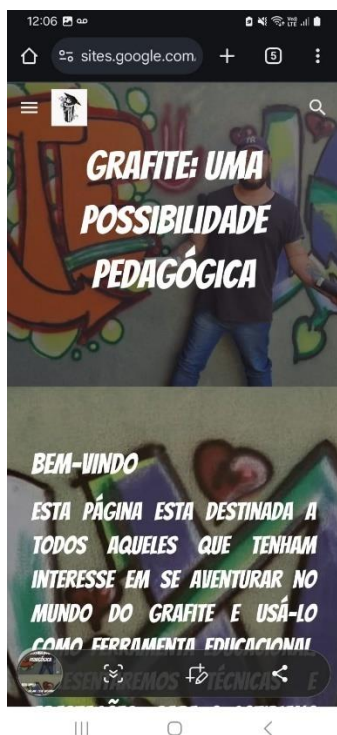


Figura 1: Página inicial do website **Grafite: uma possibilidade pedagógica.**



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 2: Versão Mobile



Fonte: Arquivo pessoal





Para que possamos ser mais versáteis, o professor interessado deve se inscrever, preenchendo um formulário do Google para emissão de certificado de vinte horas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O cursista deverá acessar o site, clicar em início, abrir a aba “INSCRIÇÃO”, clicar no formulário, preenchê-lo e enviá-lo.

Figura 3: INÍCIO



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 4: INSCRIÇÃO



Fonte: Arquivo pessoal.





Figura 5: FORMULÁRIO.

PROFESSORES GRAFITEIROS

# INSCRIÇÃO

**INSCRIÇÃO PARA O CURSO GRAFITE  
UMA POSSIBILIDADE PEGAGÓICA**

Olá, enfim nos encontramos, seja bem vindo ao curso "Grafitte uma possibilidade pedagógica", é com imenso prazer que venho compartilhar um pouco de minha experiência nessa área, espero que possamos evoluir juntos no aprendizado e encontrarmos alternativas através do graffiti para a melhoria do

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 6: ENVIAR

Sua resposta

CPF

Sua resposta

ENDEREÇO DE E-MAIL

Sua resposta

**Enviar** [Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

Fonte: Arquivo pessoal.

Efetuada a inscrição, você terá acesso ao material didático que estará disponível gratuitamente. Dentro do site, além da inscrição deve responder a um Quiz inicial, com informações para avaliar qual o seu nível de conhecimento em relação ao assunto. Portanto, acesse o menu “INÍCIO”, depois “QUIZ”, logo em seguida CONVERSA INICIAL.





Figura 7: QUIZ



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 8: CONVERSA INICIAL

Fonte: Arquivo pessoal.

Após preenchimento, clique em enviar.

Figura 9: ENVIAR

Fonte: Arquivo pessoal.





Após os preenchimentos, realizaremos outro encontro síncrono, iniciando a teoria com a apresentação da história do grafite – inserido no movimento Hip Hop - e como isso repercutiu no Brasil; discutiremos ainda a poética do grafite dentro da história da arte e alguns postulados da legislação sobre grafite e pichação, com indicações de como trabalhar esse contexto na sala de aula.





AVULS



### **1 – Identificação**

Instituição: Escola Estadual Olavo Bilac- Cambé-PR.

Docente: Vitor Hugo Rodrigues

Órgãos Envolvidos: Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Secretaria Estadual de Educação do Município de Cambé.

Público-alvo: 10 professores da rede estadual de ensino.

Temas: Hip hop, grafite e pixação; legislação.

### **2 – Objetivos**

Apresentar aos professores da rede estadual de ensino o contexto histórico e poético do movimento *hip hop*, com ênfase no grafite (onde e quando teve início - tanto no exterior quanto no Brasil), além de discutir o conceito legal relacionado à temática. Explicar também a importância do grafite no ambiente escolar e a relevância da teoria associada à prática.

### **3- Metodologia de Ensino**

No presente encontro acontecerá uma aula teórica, via Google Meet, sobre o contexto social em que o movimento *hip hop* está inserido, finalizando com ênfase no *grafite*. Será proposta a realização de atividades via WebQuest e o material utilizado estará nela disponível para que os professores possam aplicá-lo em sala.

### **4- Conhecimento Selecionado:**

Histórico do *hip hop*, histórico do *grafite*, poética artística, legislação, metodologia de ensino.

### **5 – Síntese da Avaliação:**

Discussões e experiências relatadas, exercícios na WebQuest via Google Forms.

### **6- Uso de Recursos:**

Computador, app Meet, WebQuest, Google Forms, Internet.

Partiremos agora para a segunda etapa, os encontros assíncronos. Você deverá acessar o site, assistir às aulas e realizar todas as atividades no Google Classroom.





## AULA 6

### **1 – Identificação**

Escola: Escola Estadual Olavo Bilac- Cambé-PR.

Docente: Vitor Hugo Rodrigues

Órgãos Envolvidos: Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Secretaria Estadual de Educação do Município de Cambé.

Público-alvo: 10 professores da rede estadual de ensino.

Tema: poética do grafite e sua prática (aula assíncrona).

### **2 – Objetivo**

Realização das atividades práticas propostas, via WebQuest. Assistir às aulas no canal do Youtube.

### **3- Metodologia de Ensino**

Na WebQuest apresentaremos um *roteiro de atividades*, objetivando que o participante as realize e assim obtenha conhecimento teórico para a prática do grafite. Essas aulas serão apresentadas via Youtube para que o acesso seja ilimitado. Nos vídeos, os professores terão contato com técnicas adaptadas ao cotidiano escolar e a conceitos legais.

### **4- Conhecimento Selecionado**

Poética artística, didática, técnicas de pintura e desenho no grafite.

### **5 – Síntese da Avaliação**

Discussões e experiências relatadas, exercícios na Web Quest via Google forms.

### **6- Uso de Recursos**

Computador, app WebQuest, Youtube, Google Classroom, Internet, materiais para aulas práticas que os professores tenham em casa.





Para acessar, clique no canto superior direito em “INÍCIO”, com o acesso em INSCRIÇÃO, VÍDEOS, AULAS PTT, QUIZ, ATIVIDADES CLASSROOM, SUGESTÕES DE ATIVIDADES.

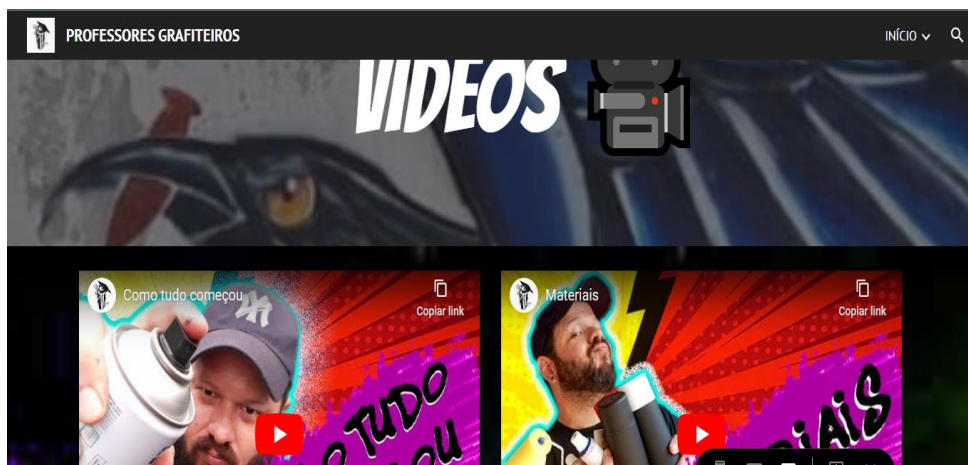
Figura 10: Menu INÍCIO



Fonte: Arquivo pessoal.

Inicialmente todos terão acesso aos vídeos com os conteúdos, buscando o aprimoramento técnico. Para isso, acesse o ícone “Início”, depois clique em vídeos. Naquela subpágina encontram-se todas as vídeoaulas conectadas ao canal **Professores grafiteiros**, no Youtube. Diante disso, o oficineiro poderá tirar dúvidas em qualquer horário.

Figura 11: Menu VÍDEOS



Fonte: Arquivo pessoal.





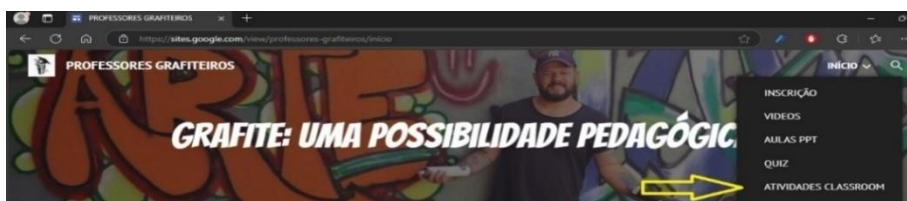
Figura 12: Canal **Professores Grafiteiros**



Fonte: Arquivo pessoal.

Você terá que realizar as atividades propostas no site. Lembre que os alunos foram inseridos em uma turma no Classroom. Para acessá-la, você deverá ir ao menu “INÍCIO”, em seguida “ATIVIDADES CLASSROOM”.

Figura 13: Menu **ATIVIDADES CLASSROOM**



Fonte: Arquivo pessoal

Na sala de aula virtual, você deve realizar duas atividades, assistir aos vídeos e criar um esboço para a realização da aula prática.

Figura 14: **CLASSROOM**

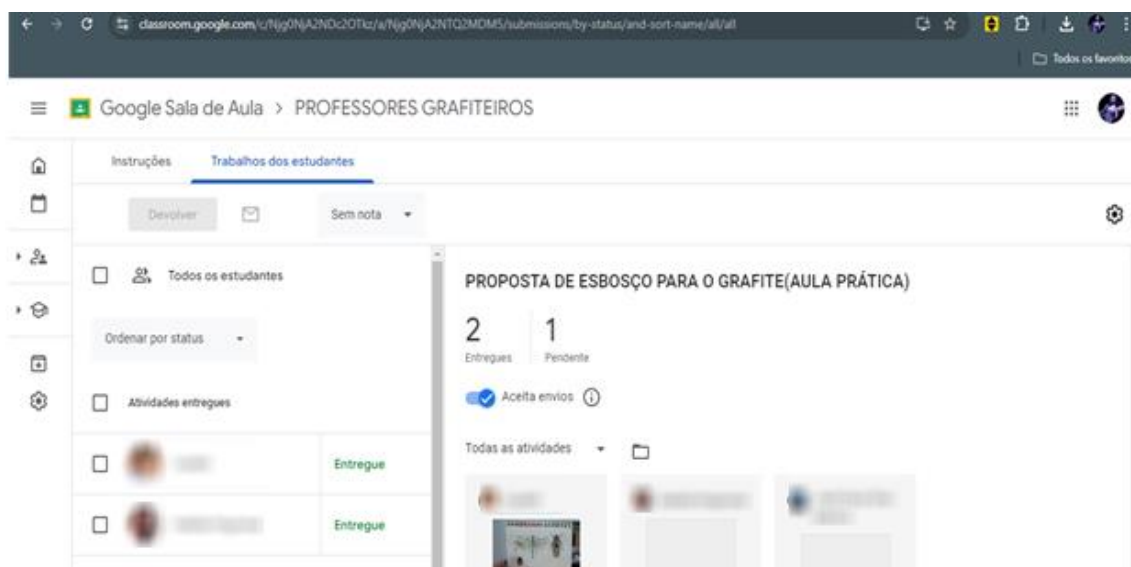


Fonte: Arquivo pessoal.





Figura 15: ATIVIDADE ESBOÇO



Fonte: Arquivo pessoal.

Além das atividades obrigatórias propostas para certificação, o site propõe sugestões de atividade. Para acessá-las, vá ao menu “INÍCIO”, em “SUGESTÕES DE ATIVIDADES”. Nessa subpágina temos as propostas “LAMBE-LAMBE”, “STICKERS” e “SQUEEZER”.

Figura 16: SUGESTÕES DE ATIVIDADE



Fonte: Arquivo pessoal.





Figura 17: LAMBE-LAMBE



Fonte: Arquivo pessoal.

Essas atividades consistem em desenhos ou xerox que são recortados e colados na parede.

Figura 18: STICKERS



Fonte: Arquivo pessoal.

São adesivos produzidos e normalmente colados em lixeiras e placas de sinalização devido a sua aderência.

Figura 19: SQUEEZER



Fonte: Arquivo pessoal.

Squeezer são canetas artesanais mais grossas para realizar as tags.





Nesta etapa iniciaremos a prática, pois vivenciando as dificuldades assimilamos melhor. Teremos um encontro no Colégio Estadual Olavo Bilac, de Cambé, para a realização de um grafite. Assim vocês sentirão os obstáculos que o material propõe, o controle do spray, a mistura da tinta, o muro na vertical etc. Como diz o ditado popular: “A prática leva à perfeição”.

Se necessário, marcaremos um próximo encontro para a finalização. Deste modo, encerraremos a formação docente e acreditamos que após essa experiência todos estarão aptos para aplicar a arte do grafite em qualquer contexto escolar.



Para encerrar o curso, os professores-cursistas devem responder ao segundo

#### **1 – Identificação**

Escola: Escola Estadual Olavo Bilac- Cambé-PR.

Docente: Vitor Hugo Rodrigues

Órgãos Envolvidos: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Secretaria Estadual de Educação do Município de Cambé.

Público-alvo: 10 professores da rede estadual de ensino.

Tema: Grafite na prática.

#### **2 – Objetivo**

Realização das atividades no Colégio Estadual Olavo Bilac. Grafite exercido na prática, com os professores da rede estadual de ensino.

#### **3- Metodologia de Ensino**

Será realizado um encontro/oficina, com os professores participantes, para praticarmos as aulas do canal.

#### **4- Conhecimento Selecionado**

Poética artística, metodologia de ensino, técnicas de pintura e desenho no grafite, uso do spray e do stencil.

#### **5 – Síntese da Avaliação**

Discussões e experiências relatadas, análise das técnicas exercidas e fechamento da oficina.

#### **6- Uso de Recursos**

Tinta látex, pigmentos variados, sprays preto e branco, rolinhos de espuma, pincéis.





Quiz - intitulado “Feedback da oficina” -, que relatará a sua experiência em relação ao curso. Esta ação é importante para que eu possa manter o curso e o *website* atualizados, e com conteúdos que sejam do interesse dos participantes.

Portanto, acesse o menu “INÍCIO”, depois “QUIZ”, logo em seguida “Feedback da oficina”.

Figura 23: QUIZ



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 24: FEEDBACK DA OFICINA

Fonte: Arquivo pessoal.

Após preenchimento clique em enviar





Figura 25: ENVIAR

Fonte: Arquivo pessoal.

### 3 ONDE TUDO COMEÇOU: palavras finais

Sempre tive um grande interesse em pintar murais e sou envolvido com arte desde a infância. Na minha cidade, havia vários projetos artísticos promovidos pela Secretaria de Cultura, e participei de muitos deles, em diversas ocasiões pintando murais. No entanto, o grafite sempre me intrigou, o que me levou a pesquisar técnicas relacionadas a essa forma de arte. Essa vivência moldou minha trajetória e, em 2000, ingressei no curso de Arte da Universidade Estadual de Londrina. Em 2003, retornei ao projeto da Secretaria de Cultura de Cambé, agora como oficineiro em várias linguagens, incluindo a pintura em mural. Nesse período, tive a oportunidade de cursar algumas oficinas de grafite, o que me permitiu começar a me especializar nesse tema. Após me formar, precisei encerrar minhas atividades com a Secretaria de Cultura, mas aceitei o desafio de ser professor de Arte no ensino regular, lecionando desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, e tive também uma breve experiência no Ensino Superior.

Em 2012, recebi um convite para produzir murais no Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi, em Cambé. Essa ação pedagógica fazia parte de uma proposta maior, intitulada *Semana Sócioambiental*, que era uma iniciativa do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de Geografia, coordenada pela Professora Doutora Jeani Delgado Paschoal Moura, do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina. O Pibid é um programa do governo federal que visa inserir os alunos de licenciatura na experiência docente desde o primeiro ano,





proporcionando uma formação mais robusta. Inicialmente, o objetivo era apenas realizar a pintura em um muro, dentro de uma ação que buscava a revitalização de uma sala ao ar livre. No entanto, decidi incorporar essa demanda a um projeto mais abrangente, oferecendo uma oficina (teórica e prática) de grafite, onde discuti o contexto artístico, histórico e cultural, assegurando que a arte fosse mais do que um mero recurso visual. Essa experiência foi extremamente produtiva, envolvendo 70 alunos do sexto ano.

Observando minha atuação, a coordenadora do curso de Geografia convidou-me para ser supervisor do Pibid, e logo integramos o Pibid Interdisciplinar, de 2013 a 2017. No programa, recebíamos estagiários de cursos como Música, Pedagogia, Ciências Biológicas e Geografia, e juntos analisávamos conteúdos de arte e refletíamos sobre possibilidades de ações interdisciplinares, utilizando o grafite como uma ferramenta eficaz, dada sua versatilidade e a apreciação da comunidade. Infelizmente, o Pibid foi encerrado em nosso colégio, em 2017. Continuei desenvolvendo o projeto, que conquistou reconhecimento significativo. Graças a essa experiência, fui frequentemente convidado a dar oficinas de grafite em colégios. Então pensei: se eu consegui sozinho atingir várias escolas da região, imagine o impacto que mais professores poderiam ter ao realizar essa ação em suas comunidades. Assim surgiu o produto educacional **“Grafite: uma possibilidade pedagógica”**.

Espero que essa formação se torne um meio de expressão que possa transformar a realidade de quem nela leciona, assim como mudou a minha vida. Portanto, aproveitem!

Vitor Hugo Rodrigues





#### 4 BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CALLAI, Helena C.; CASTELLAR, Sonia V.; CAVALCANTI, Lana de S. Lugar e cultura urbana: um estudo comparativo de saberes docentes no Brasil. **Terra Livre**, 2003, vol. 1, n. 28, p.91-108, Presidente Prudente, SP: AGB, 2007.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. p. 171- 193.

**CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS**. Gênova (2004). Disponível em:[http://www.bcn.cat/edcities/esp/carta/carta\\_ciudades.pdf](http://www.bcn.cat/edcities/esp/carta/carta_ciudades.pdf). Acesso em: 15 nov. 2015.

COLA, César Pereira. SANMARTIN, Stela. Maris. **Didática do ensino de arte**. Vitória: editora Universidade Federal do Espírito Santo: Secretaria de Ensino a Distância, 2016.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. 15ª ed., São Paulo:Brasiliense, 1995

DF Zulu. **Viver em Brasília**. Blog. Disponível em:<http://viverembrasil.com.br/df-zulubreaks-no-viver-em-brasil/> Acesso em: 20 nov. 2013.

DICIONÁRIO online. Acesso em: 17 dez. 2023. Disponível em: <https://www.dicio.com.br>.

FRANCO, Sérgio Miguel. **Iconografias da metrópole**: grafiteiros e pixadores representando o contemporâneo. São Paulo, 2009.

FURTADO, Janaína Rocha; ZANELLA, Andréa. Grafite e cidade: sentidos da intervenção urbana e o processo de constituição dos sujeitos. **Revista Mal-estar e Subjetividade**. Fortaleza, v.9, n. 4, p. 1279 – 1302, dez. 2009.

GALESSO, Laerte. **Aprenda a arte do graffiti e técnicas de spray**. São Paulo: ABRA –Academia Brasileira de Arte, 2020. E- Book.

GANZ, Nicolas. **Arte urbana dos cinco continentes**: o mundo do grafite. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2004.

GITAHY, Celso. **O que é grafite**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. 7ª ed. Tradução de Maria Célia Santos Raposo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

GOMPERTZ, Will - **What are youlookingat?** (150 Years ofModernArtintheBlinkof na Eye). Tradução autorizada da primeira edição inglesa. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2013





HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. Tradução de Adail U. Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.

LEITE, Antonio-Eleilson. **Grafite em SP: tendências contemporâneas**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2013.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Tradução de Ricardo Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

OSINSKI, Dulce Regina Baggio. **Arte, história e ensino: uma trajetória**. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Grafite Curitiba**. Curitiba: Kairós, 2010.

SILVA E SILVA, William da. **Grafites em múltiplas facetas: definições e leituras iconográficas**. São Paulo: Annablume, 2011.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. Tradução de Monica Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKY, Lev Semionovitch. **Imaginação e criação na infância**. 1ª ed. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

